INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul **Departamento de Comunicação**	***Clipping*** **Veículo:** Assembleia Legislativa **Data:** 21/05/2019 **Local/Abrangência:** Estadual **Ediitoria/Coluna:** Notícias **Link/página:** http://www.al.rs.gov.br/agenciadenoticias/destaque/tabid/855/IdMateria/316918/Default.aspx

Assembleia Legislativa
Estado do Rio Grande do Sul

PÁGINA INICIAL | ÚLTIMAS NOTÍCIAS | ARTIGOS | AGENDA | PES

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Corte orçamentário pode inviabilizar instituições federais de educação no RS

Vicente Romano - MTE 4932 | Agência de Notícias - 15:28 - 21/05/2019 - Edição: Celso Bender - MTE 5771 - Foto: Guerreiro

O corte orçamentário de 30% realizado pelo Ministério da Educação, no final de abril, impacta negativamente as instituições federais de educação no Rio Grande do Sul, a ponto de inviabilizar seu funcionamento. A frase substancia as manifestações de reitores, diretores, gestores, professores, servidores e alunos das Universidades Federais e Institutos Federais de Educação (IFs), sediados no RS, proferidas na audiência pública da Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia que tratou dos efeitos do corte orçamentário.

O encontro, que aconteceu no teatro Dante Barone da Assembleia Legislativa, na manhã desta terça-feira (21), foi conduzido pela presidente do colegiado, deputada Sofia Cavedon (PT) e pelo deputado Fernando Marroni (PT), ambos proponentes da audiência.

A reitora do Instituto Fedral Farroupilha (IFFAR), professora Carla Jardim, abre os pronunciamentos das representações educacionais indo direto ao ponto: "O corte orçamentário inviabiliza o funcionamento das instituições naquilo que temos de mais essencial, nas nossas atividades de pesquisa, ensino extensão, nas nossas políticas de assistência estudantil", enfatizou. Conforme ela, além da substração do orçamento já efetivado, estas instituições estão perdendo sua autonomia, a partir do Decreto 9794/19. "Enfrentamos um movimento vigoroso, por meio de um conjunto de decretos, portarias e instruções normativas que acabam frontalmente com a democracia nas nossas instituições", afirmou Carla Jardim.

O reitor *pro tempore* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS (IFRS), professor Júlio Heck, tem a mesma avaliação. "Em tempos normais, eu diria, seria desnecessário fazer a defesa daquilo que realizamos nos Institutos Federais. Mas os tempos não são normais e, por conta disso, precisamos falar sobre a importância imprescindível dos institutos para o desenvolvimento soberano do país.", defendeu. Heck disse que é dos institutos federais o melhor ensino médio do Brasil. "Onde mais jovens entre 14 e 16 anos podem fazer pesquisa, extensão, arte, cultura e esportes neste país? Somente nos institutos federais", desabafou. Segundo ele, a luta de professores, servidores e alunos não é somente contra o corte, mas também ao combate à emenda constitucional 95, que instituiu estagnação orçamentária do país por 20 anos.

De acordo com a deputada Sofia Cavedon, o corte orçamentário às universidades e institutos de educação faz parte de um propósito do governo federal em romper com a gestão democrática e com a autonomia destas instituições. "Porque, se não destruírem a educação, algo que está em curso, não conseguirão estabelecer seu projeto perverso, injusto e explorador", analisou.

Também se manifestaram, em defesa da educação pública de qualidade e pela retomada dos recursos orçamentários às instituições educacionais federais, os deputados Rodrigo Maroni (Podemos), Valdeci Oliveira (PT), Luciana Genro (PSOL), Fernando Marroni (PT), Edegar Pretto (PT) e Zé Nunes (PT); o diretor da ADURGS, Lucio Vieira, a pró-reitora de planejamento da Universidade Federal da Ciência da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), professora Alessandra Dahmer; o vice-reitor da Universidade de Santa maria (UFSM), o professor Luciano Schuch; pró-reitor da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Mário Renato de Azevedo Junior; o procurador Federal Eurico Rodrigo de Freitas; representantes da Adurgs, Andes, UEE- Livre, representantes de associações de e sindicatos de servidores e estudantes das Universidades Federais e das Insituições Federais no RS.

Reunião ordinária

Antes da audiência pública, a Comissão aprovou requerimento de audiência pública, de autoria da deputada Sofia Cavedon, com o intuito de debater o ensino médio nas escolas municipais de Porto Alegre. Além da presidente do colegiado, participaram da reunião a deputada Luciana Genro (PSOL) e os deputados Fernando Marroni (PT), Luiz Marenco (PDT), Sebastião Melo (MDB), Sergio Peres (PRB) e Vilmar Lourenço (PSL).